



DEFEND

Democracy, Europe, Extremism,
Neutralizing Dangers.



Funded by
the European Union

Módulo

Fatores culturais do populismo contemporâneo de extremismos em perspectiva comparada (Europa e América Latina)

Prof. Sheldon William Silva

Objetivos do encontro

- Analisar o populismo como uma "ideologia de centro fino" (Cas Mudde).
- Examinar a tese do Cultural Backlash (Inglehart & Norris) contra a "Revolução Silenciosa".
- Contrastar o populismo excludente (Europa) com o inclusivo (América Latina).
- Avaliar o impacto das mídias sociais e do ceticismo climático.

Contextualização Histórica

- **A Ascensão do Século XXI**

- O populismo atingiu níveis sem precedentes na política global, desafiando a ordem liberal pós-1945.

- **O Pico de 2018**

- Após uma tendência ascendente de 30 anos, o fenômeno alcançou seu ápice histórico em 2018 (Funke, Schularick & Trebesch, 2023).

- **Infiltração Institucional:**

- Populistas exploraram queixas econômicas e culturais para penetrar democracias liberais consolidadas, anteriormente consideradas imunes.

Definição de Populismo: A Perspectiva Ideacional

- **Cas Mudde (2004):**
 - Populismo é uma "ideologia de centro fino".
- **Natureza Limitada:**
 - Não oferece uma visão de mundo abrangente como o socialismo ou o liberalismo.
- **Simbiose:**
 - Necessita de uma "ideologia hospedeira" para sustentar políticas públicas e programas de governo.

A Estrutura Antagônica

- A sociedade é interpretada através de uma divisão moral e maniqueísta
 - **"O Povo Puro"**: Uma comunidade virtuosa, homogênea e detentora do senso comum.
 - **"A Elite Corrompida"**: Um grupo autointeressado, distante da realidade e que trai a vontade popular.
- O Conflito: Não é meramente político, mas uma batalha entre o Bem e o Mal.

A Vontade Geral

- Soberania Radical: Argumenta-se que a política deve ser a expressão direta e pura da vontade popular.
- Hostilidade ao Pluralismo: Vê proteções constitucionais, direitos de minorias e o sistema de freios e contrapesos como obstáculos artificiais criados pela elite para frustrar o povo.

Ideologias Hospedeiras

- **Flexibilidade Ideológica**
 - Devido à sua "finura", o populismo é camaleônico.
- **América Latina**
 - Frequentemente anexa-se ao socialismo e à redistribuição econômica (Populismo Inclusivo).
- **Europa**
 - Geralmente vincula-se ao nacionalismo e ao nativismo (Populismo Excludente).

O povo

- O Povo como "Significante Vazio"
- **Adaptabilidade**
 - O conceito de "povo" é moldável (Laclau/Mudde).
- **Unificação de Ressentimentos**
 - Pode referir-se ao "trabalhador" (classe), ao "nativo" (etnia) ou ao "cidadão comum" (política), unificando grupos diversos sob uma identidade comum contra um inimigo compartilhado.

Pluralismo vs. Populismo

- **Pluralismo**

- Reconhece que a sociedade é composta por grupos diversos com interesses legítimos e conflitantes (Base da Democracia Liberal).

- **Populismo**

- É monista. Rejeita a diversidade de interesses, alegando que existe apenas uma vontade popular única. Qualquer oposição é vista como ilegítima ou "inimiga do povo".

A Tese do Cultural Backlash

- **Inglehart & Norris**

- O populismo é um contragolpe cultural à "Revolução Silenciosa" das décadas de 1960/70.

- **Reação a Valores**

- Grupos tradicionais reagem à ascensão de valores cosmopolitas, progressistas, feministas e multiculturais, sentindo-se "estrangeiros em sua própria terra".

Identidade e Tradição

- **Perda de Status**

- Setores anteriormente dominantes (ex: homens brancos de classe trabalhadora) sentem que seu status social e cultural está sendo erodido.

- **Nostalgia Política**

- O apelo ao retorno de um passado idealizado e moralmente superior onde as hierarquias eram claras.

Religião como Impulsionador Europeu

- **Nacionalismo Cristão**

- No populismo radical de direita europeu, a religião é um marcador de identidade cultural e exclusão.

- **A Fé como Barreira**

- Invocada não pela prática teológica, mas como uma ferramenta de diferenciação contra o "outro" muçulmano ou imigrante.

Religião e Populismo Inclusivo na América Latina

- **Mobilização Étnica**

- A religião serve como símbolo de resistência para grupos marginalizados (indígenas e pobres).

- **Justiça Social**

- O discurso religioso é integrado à retórica de reparação histórica e redistribuição, fortalecendo o apelo emocional contra as elites econômicas transnacionais.

O Capital Social (Putnam)

- Redes e normas de reciprocidade social.
- **Bridging (Ponte)**
 - Conecta grupos diversos, fortalecendo o pluralismo democrático.
- **Bonding (Vínculo)**
 - Fortalece laços internos em grupos homogêneos, podendo gerar antagonismo contra quem está fora do grupo.

Associações como Âncoras Ideológicas

- Segundo Poggi (2024), utilizando um modelo de probabilidade linear com efeitos fixos de país e ano, **a participação em associações civis reduz a probabilidade de apoiar partidos populistas.**
 - A participação reduz essa probabilidade em 2-2.8%, o que representa uma redução de 10% em relação à preferência média da amostra.

DADOS DO ARTIGO DE POGGI



ENGAJAMENTO SOCIAL E RAÍZES DO RADICALISMO

Sociedade Civil como Escudo Democrático

Membros de associações civis têm **10% menos chance** de apoiar **movimentos populistas**
(Fonte: Poggi 2024).

A “Fórmula” do Radicalismo de Direita

O sucesso depende da união entre **crises econômicas** e → **ameaças culturais**
(Fonte: Sudbrack 2025).



DINÂMICAS REGIONAIS E IMPACTO DIGITAL

Divergência Global: Europa vs. América Latina



Europa
(Nativismo)

Maioritariamente **exclusionário**



América Latina
(Justiça Social)

Inclusionário



DINÂMICAS REGIONAIS E IMPACTO DIGITAL

Brasil: Epicentro da Polarização Digital

Índice de Polarização (0 a 1) **0.97**



Brasil lidera com 0.97
(Fonte: Fenoll 2024).



Comparativo do Índice de Polarização na América Latina

Índice de Polarização (0 a 1)

Brasil	0.97
Peru	0.77
Chile	0.73

Insegurança Econômica e Globalização

- **Choques de Modernização**

- A globalização cria "vencedores e perdedores".
- Desemprego estrutural e estagnação salarial alimentam a demanda por soluções populistas e a punição de governos tradicionais (incumbentes).

- **Escudo Protetor**

- O papel das associações tornou-se mais pronunciado após a crise financeira de 2008-2009.
- Em períodos de choque econômico, as associações funcionam como "escudos protetores" que oferecem suporte social e psicológico, mitigando a deriva em direção ao extremismo.

Desigualdade e o Índice GINI

- Correlação GINI
 - Existe uma ligação direta entre altos níveis de desigualdade (Índice GINI elevado) e o crescimento do voto populista.
- Vulnerabilidade
 - A percepção de injustiça na distribuição de riqueza valida o discurso populista de que a "elitê corrompida" capturou o Estado.

O Índice de Gini é um instrumento estatístico criado para medir o grau de concentração de renda e a desigualdade social em um grupo, variando de 0 a 1

Pobreza e Populismo

- **Dados de Renda**

- Há uma correlação positiva forte entre o percentil inferior de 30% de renda e a preferência por partidos populistas.

- **Combustível do Ressentimento**

- A insegurança financeira crônica torna o eleitorado mais receptivo a promessas de ruptura e proteção radical.

Os Dois Motores do Populismo: Matriz de Diagnóstico



O Choque Cultural (Cultural Backlash) (Inglehart & Norris, 2016)

Reação conservadora aos valores progressistas (pós-materialismo). A securitização da identidade: imigração e mudanças sociais enquadradas como ameaças existenciais.



Insegurança Econômica

A ascensão dos 'perdedores da globalização'. Aumento agudo da desigualdade (Índice GINI), austeridade fiscal e precarização do trabalho como gatilhos de ressentimento.

Populismo Inclusivo na América Latina

- **Abordagem de Mudde & Kaltwasser**
 - Foco na inclusão de setores marginalizados e na etnicidade.
- **Inimigo Externo**
 - O discurso volta-se contra a "elite tecnocrática" nacional e o imperialismo internacional, buscando dar voz aos que foram historicamente silenciados.

Populismo de Esquerda na AL

- O estudo de Garaschuk expande a comparação para casos mais recentes e diversos, analisando o populismo de esquerda na América Latina e o de direita na Europa.
- O foco reside na equidade social, redistribuição de riqueza e oposição ao neoliberalismo

Venezuela e Bolívia

- Sob Chávez e Maduro, o populismo moldou a trajetória nacional através da nacionalização da indústria do petróleo e de programas sociais como a Misión Barrio Adentro (saúde) e a Misión Robinson (alfabetização).
- Evo Morales representou uma resposta à marginalização histórica dos indígenas, nacionalizando setores de gás e óleo e promovendo uma constituição que reconhece a Bolívia como um Estado plurinacional.

Brasil e Argentina

- Brasil: Os governos de Lula e Dilma Rousseff são citados por programas de inclusão social, como o Bolsa Família, que reduziu significativamente a pobreza e a desigualdade.
- Argentina: O Kirchnerismo (Néstor e Cristina Kirchner) caracterizou-se pela intervenção estatal na economia, nacionalização de indústrias e uma retórica de defesa do povo contra instituições financeiras internacionais.

A Retórica do "Vagabundo"

- **Antítese do Povo**

- O termo "Vagabundo" é utilizado para estigmatizar opositores e a "elite intelectual".

- **Elite Parasita**

- Pintar o adversário como alguém que "vive do Estado" ou "explora o sistema" sem produzir.

- Fortalece a identidade do "Povo Puro" como o único grupo trabalhador e moralmente legítimo.

A "Guerra Espiritual" no Discurso

- **Moralização Absoluta**

- Oponentes não são apenas rivais, mas "forças do mal" ou inimigos de Deus.

- **Justificativa Iliberal**

- Se a luta é uma "guerra espiritual", torna-se moralmente aceitável erodir normas democráticas e freios e contrapesos para garantir a vitória do "Bem".

Caso Brasil: Reação Cultural e Nativismo

- **Backlash Brasileiro**

- Aplicação da teoria de Norris sobre a reação a valores progressistas.

- **Identidade Nacional**

- Uso intensivo de símbolos nacionais e da religião para criar uma base sólida contra o pluralismo e o multiculturalismo dos governos anteriores.

Caso México: Populismo Inclusivo

- **Liderança Carismática**

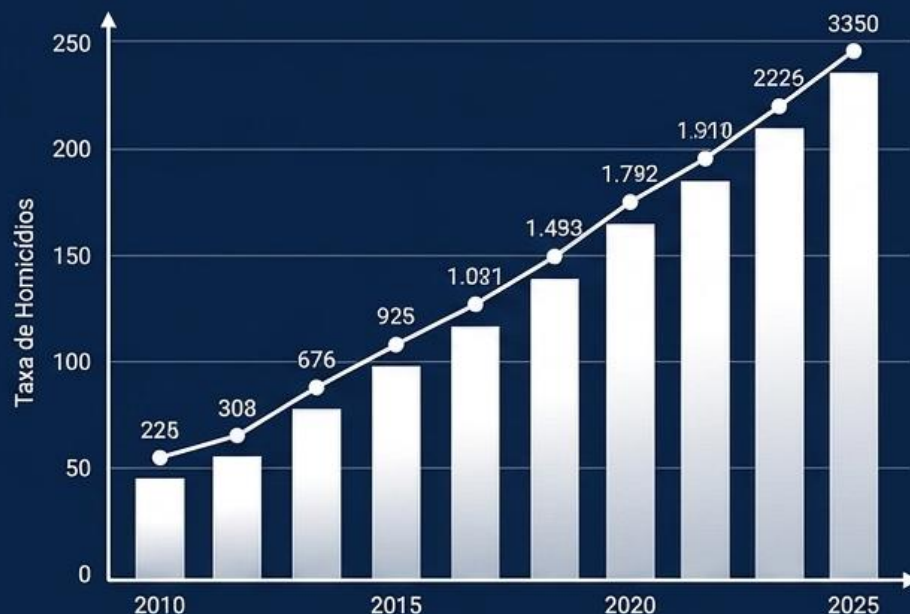
- Mobilização baseada na divisão clara entre o "povo" e a "máfia do poder" (elites).

- **Foco na Etnicidade**

- Integração de grupos rurais e indígenas através de uma retórica de soberania nacional contra elites cosmopolitas.

América Latina: Os Dados por Trás da Revolta

A Falência da Segurança



Taxas recordes de homicídios geram uma demanda popular por soluções autoritárias e de 'lei e ordem'. O medo físico securitiza a identidade.

Desilusão Sistêmica (Latinobarómetro)



A corrupção endêmica destrói a confiança nas instituições tradicionais, servindo como o gatilho perfeito para o discurso anti-establishment.

A desconfiança profunda pavimenta o caminho do extremismo na América Latina. (The Economist)

Populismo Excludente Europeu (Mudde, 2007)

- A ideologia radical de direita na Europa assenta-se em três pilares:
 - Nativismo: O Estado deve ser exclusivamente para o grupo nativo; elementos não-nativos são ameaças.
 - Autoritarismo: Crença numa sociedade estritamente ordenada e punitiva.
 - Populismo: A divisão moral entre povo virtuoso e elite corrupta.

Xenofobia Estrutural e o "Outro"

- **Ameaça à Identidade**

- Imigrantes (especialmente muçulmanos) são retratados como ameaças existenciais à cultura e segurança europeias.

- **Mecanismo de Exclusão**

- O nativismo justifica a negação de direitos fundamentais sob o pretexto de proteger a homogeneidade nacional.

Reino Unido e Hungria

- Reino Unido: O movimento Brexit, liderado por figuras como Nigel Farage, exemplifica o desejo de "retomar o controle" das fronteiras e da soberania contra a burocracia da UE.
- Hungria: Viktor Orbán promove o conceito de "democracia iliberal", enfatizando valores cristãos tradicionais e opondo-se ferozmente à imigração e ao multiculturalismo.

Itália e Polônia

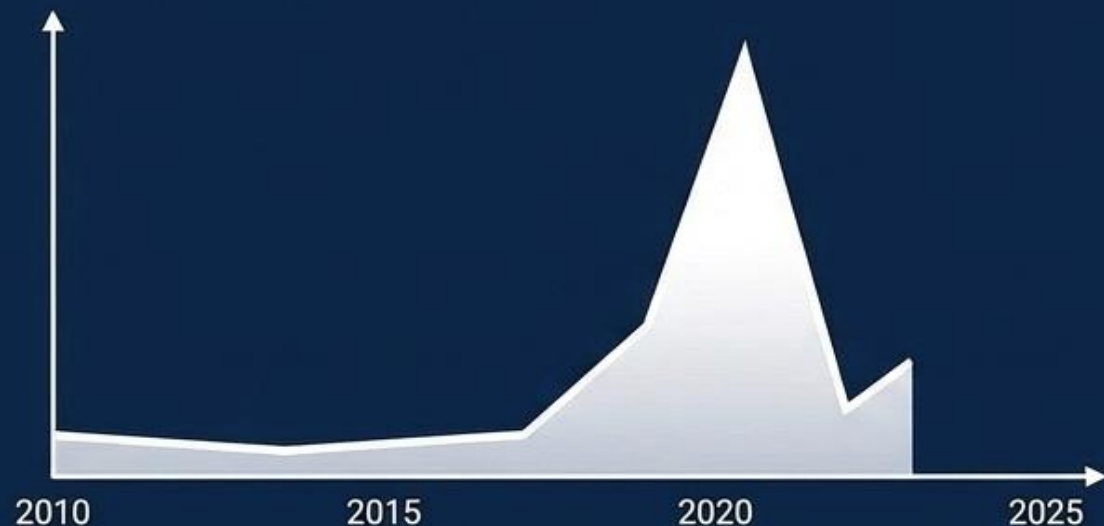
- Itália: Líderes como Silvio Berlusconi e, mais recentemente, Matteo Salvini (Lega), utilizaram retórica nacionalista e uma postura rígida contra a imigração para conquistar apoio.
- Polônia: O partido PiS (Lei e Justiça) fundiu retórica nacionalista com conservadorismo religioso (católico), promovendo uma identidade nacional homogênea e desafiando as normas democráticas da UE.

Áustria e Espanha

- Áustria: O FPÖ (Partido da Liberdade) e a mudança estratégica de Sebastian Kurz (ÖVP) para posições mais duras na imigração mostram como temas populistas de direita foram incorporados ao mainstream austríaco.
- Espanha: Reação agressiva contra movimentos separatistas (Catalunha) em defesa de um Estado centralizado. Ataque sistemático às agendas feministas e LGBTQIA+, enquadradas como imposições de uma elite globalista alienada.

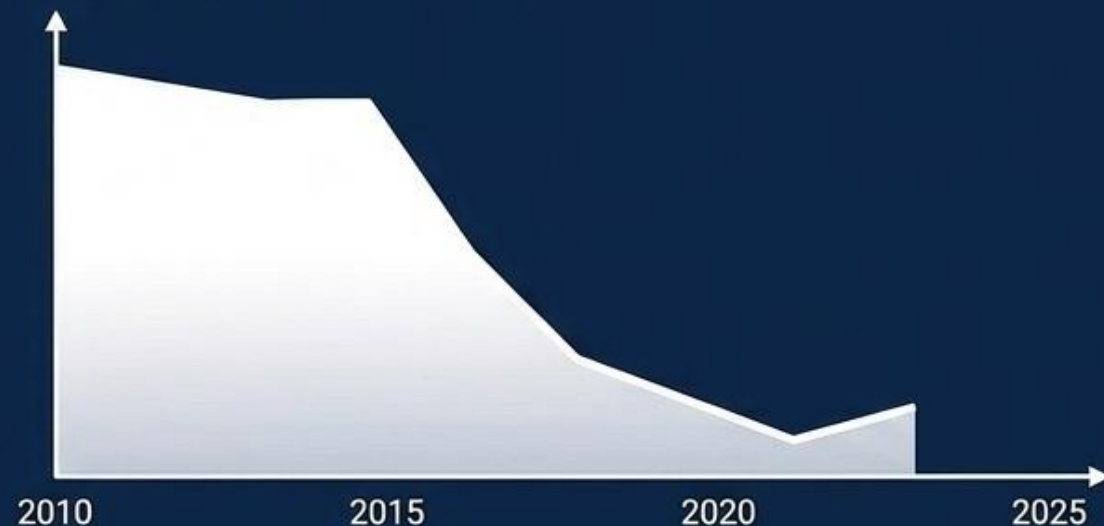
Europa: Os Dados do Medo e da Economia

O Choque Imigratório (Eurobarômetro)



Picos acentuados de preocupação pública com a imigração correlacionam-se perfeitamente com o sucesso eleitoral do voto nativista e da exclusão.

O Colapso da Confiança (Austeridade)



A crise da Zona do Euro gerou a desintegração da confiança no *welfare state*, abrindo vácuo para a esquerda radical anti-institucional.

Ambiente Digital

- **Homogeneidade Artificial**

- Algoritmos isolam o usuário, criando a ilusão de que "todo o povo" pensa igual.

- **Polarização Afetiva**

- O uso de reações emocionais escala o conflito moral e valida a visão maniqueísta do populismo em tempo real.

IA e a Desinformação em Escala

- **Mimetismo do Senso Comum**

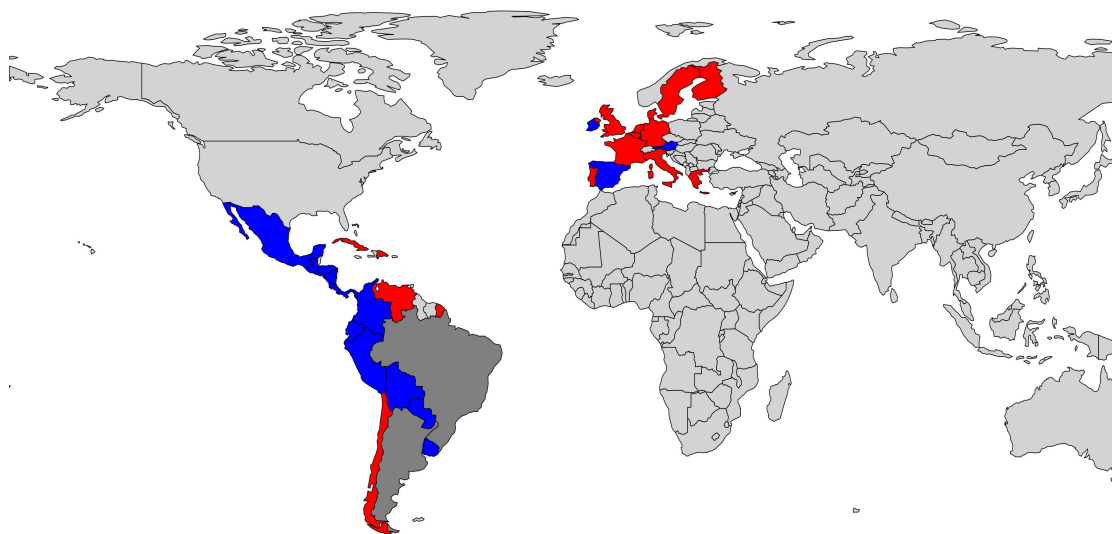
- A IA permite criar narrativas desinformativas que parecem brotar organicamente da população.

- **Pós-Verdade**

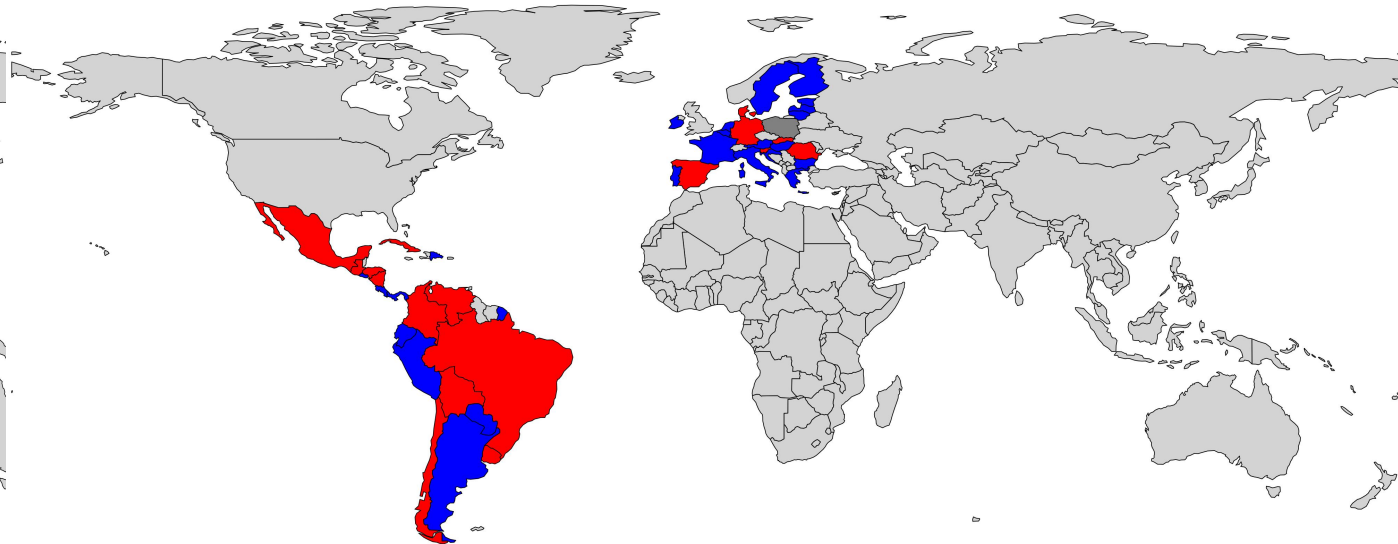
- Erosão da confiança em instituições científicas e mídias tradicionais, permitindo que o líder populista seja a única fonte de "verdade".

IA e o contexto político

Orientação Política dos Governos - 2000
(América Latina e União Europeia)



Orientação Política dos Governos - 2025
(América Latina e União Europeia)



Orientação Política
● Direita (Azul)
● Esquerda (Vermelho)
● Centro (Cinza)
● Outros/N/A (Luz)

Orientação Política
● Direita (Azul)
● Esquerda (Vermelho)
● Centro (Cinza)
● Outros/N/A (Luz)

Ceticismo Climático no Populismo de Direita

- **Caso Partido da Liberdade da Áustria**
 - Utilização de termos como "Histeria Climática" e "Política de Salvação Climática" (Climate-salvation politics) para deslegitimar a ciência.
- **Enquadramento**
 - A ciência climática é retratada como uma "religião" imposta por elites globais para controlar a liberdade individual.

O Clima como Alvo Globalista

- **Ataque ao Cidadão Comum**

- Políticas como o Green Deal são descritas como agressões da elite contra motoristas, agricultores e a classe média.

- **Soberania Energética**

- A defesa dos combustíveis fósseis é vendida como um ato de resistência contra o "totalitarismo verde" e a perda de soberania nacional.

Para o futuro

- O populismo é uma resposta a crises de status cultural e choques de insegurança econômica.
- A sociedade civil forte atua como um âncora ideológica, reduzindo a probabilidade de apoio ao populismo em até 10%.
- A proteção da democracia liberal depende da promoção do pluralismo e do fortalecimento do capital social.

Para debate

- O sucesso eleitoral da direita radical contemporânea é impulsionado primariamente por queixas econômicas reais (os "perdedores da globalização") ou pela capacidade de líderes populistas em converter essas queixas em ameaças à identidade cultural?

Para debate

- De que forma a construção do "Outro" difere entre o populismo exclusionário europeu e as novas faces do populismo na América Latina, e o que isso revela sobre as crises de identidade nacional em cada região?

Para debate

- As "disponibilidades afetivas" das redes sociais e o uso da Inteligência Artificial estão apenas amplificando polarizações já existentes ou estão criando uma nova forma de extremismo que as instituições democráticas não têm capacidade de regular?

Para debate

- Se o populismo atua como uma forma de política sacralizada, preenchendo o vazio deixado pela privatização da religião e prometendo "salvação" através de um líder carismático, é possível conciliar essa visão de uma "vontade geral" única com o pluralismo das democracias liberais?

Referências

- ÇOBANOĞLU, Fatma Nur. Right-wing populist influence on climate change policies in Europe: the case of Freedom Party of Austria (FPÖ). 2025. 118 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Europeus) - Middle East Technical University, Ancara, 2025.
- CURTIS, Kendall. Populism and Party System Weakness in Latin America and Europe. 2019. 158 f. Thesis (Honors) - Baylor University, Waco, 2019.
- DEHOUSSE, Renaud. Misfits: EU law and the transformation of European governance. Nova York: NYU School of Law, 2002. (Jean Monnet Working Paper 2/02).
- EUROPEAN COMMISSION. 5.1 all country reports revised. Bruxelas: European Commission, 2026.
- FENOLL, Vicente; GONÇALVES, Isabella; BENE, Márton. Divisive Issues, Polarization, and Users' Reactions on Facebook: Comparing Campaigning in Latin America. Politics and Governance, v. 12, art. 7957, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17645/pag.7957>.
- GARASCHUK, D. V. Left vs. right: the faces of populism in contemporary Europe and Latin America. Regional Studies, n. 36, p. 124–138, 2024. Disponível em: <https://dspace.uzhnu.edu.ua/jspui/handle/lib/70652>.
- GILLES DE PELICHY, Francois. Populism and the securitization of identities: A review of the debates. 2022. Master Dissertation, University of Pretoria, Pretória, 2022.
- GONÇALVES, Matheus. Uma faca de três gumes: a relação entre IA, democracia e terrorismo. Exame, 11 jul. 2026. Disponível em: <https://exame.com/mundo/uma-faca-de-tres-gumes-a-relacao-entre-ia-democracia-e-terrorismo/>.
- HOOGHE, Liesbet; MARKS, Gary. Multi-Level Governance and European Integration. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2001.
- MUDDE, Cas. The Populist Zeitgeist. Government and Opposition, v. 39, n. 4, p. 541–563, 2004.
- MUDDE, Cas; KALTWASSER, Cristóbal Rovira. Populism: A Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2017.
- MUDDE, Cas; KALTWASSER, Cristóbal Rovira. Voices of the Peoples: Populism in Europe and Latin America Compared. Notre Dame: Kellogg Institute for International Studies, 2011. (Working Paper n. 378). Disponível em: <https://doi.org/10.7274/26125978>.

Referências

- NORRIS, Pippa; INGLEHART, Ronald. Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
- PARLAMENTO EUROPEU. Tratados da UE. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt/in-the-past/the-parliament-and-the-treaties>.
- POGGI, Carlo. Populism and civil associations. 2024. Bachelor Thesis (Economics and Business Economics) - Erasmus University Rotterdam, Roterdã, 2024.
- PORTO, Manuel Lopes. O Papel da União Europeia no Novo Quadro Mundial. Coimbra: Boletim da Faculdade de Direito, Universidade de Coimbra, [s.d.].
- SCHMIDT, Vivien. Democracy and legitimacy in the European Union revisited: input, output and throughput. Berlim: Freie Universität Berlin, nov. 2010. (KFG Working Paper Series, n. 21).
- SUDBRACK, Lucas; BEATTIE, Peter. Cultural Threats Versus Economic Insecurities: A Role-Playing Experiment on Supporting Populist Radical Discourses. Journal of Social and Political Psychology, v. 13, n. 2, p. 174–191, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5964/jspp.14989>.
- THE ECONOMIST. How Andrés Manuel López Obrador Will Remake Mexico. 21 jun. 2018. Disponível em: <https://www.economist.com/briefing/2018/06/21/how-andres-manuel-lopez-obrador-will-remake-mexico>.
- THE ECONOMIST. Jair Bolsonaro, Brazil's President, Is a Master of Social Media - A Digital Bully Pulpit. 14 mar. 2019. Disponível em: <https://www.economist.com/the-americas/2019/03/14/jair-bolsonaro-brazils-president-is-a-master-of-social-media>.
- VULEVIC, Ana et al. Cross-Border Cooperation (CBC) in a Multi-Level Governance System in Southeastern Europe Territories. In: CASTANHO, Rui Alexandre (org.). How to Manage Territorial Governance Processes in Serbia-Romania Border Space. [s.l.]: IGI Global, 2020.
- YILMAZ, Ihsan; MORIESON, Nicholas. A Systematic Literature Review of Populism, Religion and Emotions. Religions, v. 12, n. 272, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel12040272>.

Obrigado

Sheldon William Silva

sheldon.silva@ifmg.edu.br

+55 (31) 994669978



DEFEND

Democracy, Europe, Extremism,
Neutralizing Dangers.



Funded by
the European Union